



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	POP 38	Versão: 01
Título do Documento	<b>ATIVIDADES COMUNITÁRIAS NO CAPS: INTEGRAÇÃO DO PACIENTE NA COMUNIDADE E INSERÇÃO FAMILIAR E SOCIAL</b>	Emissão: 01/07/2025	Revisão: 01/07/2027

## OBJETIVO

Estabelecer diretrizes para a execução de atividades comunitárias no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), com foco na reintegração social dos pacientes, fortalecimento dos vínculos familiares e participação ativa na comunidade. Essas atividades têm como objetivo promover a autonomia, reduzir o estigma e fomentar a inclusão social do paciente com transtorno mental.

### 1. OBJETIVOS DAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS NO CAPS

As atividades comunitárias têm como principais objetivos:

- **Reintegrar o paciente à comunidade**, favorecendo sua participação em espaços sociais e culturais.
- **Promover a autonomia** e o desenvolvimento de habilidades sociais e de convivência.
- **Fortalecer os vínculos familiares**, promovendo o entendimento e a aceitação das condições de saúde mental.
- **Reducir o estigma** associado à saúde mental, por meio de atividades que envolvam a comunidade local e seus diversos atores.
- **Incentivar a socialização** e a inclusão do paciente em atividades grupais, recreativas, culturais e de lazer.
- **Promover a troca de experiências** e o apoio mútuo entre os pacientes, familiares e a comunidade.

### 2. PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

A equipe multidisciplinar do CAPS é responsável por planejar, coordenar e executar as atividades comunitárias. Os principais profissionais envolvidos incluem:

#### Profissionais de Nível Superior:

- Psicólogo





- Assistente Social
- Médico Psiquiatra
- Terapeuta Ocupacional
- Enfermeiro
- Nutricionista
- Educador Físico
- Farmacêutico
- Arteterapeuta

#### **Profissionais de Nível Médio:**

- Técnico de Enfermagem
- Artesão
- Monitor
- Auxiliar Administrativo
- Serviços Gerais

### **3. CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS**

- **Consentimento e Interesse:** A participação nas atividades deve ser voluntária, com o consentimento do paciente e, quando necessário, da família.
- **Avaliação das Condições Clínicas:** A equipe de saúde do CAPS deve avaliar as condições clínicas do paciente para garantir que ele esteja apto a participar de atividades comunitárias.
- **Adequação às Necessidades do Paciente:** As atividades devem ser planejadas de acordo com as necessidades, habilidades e interesses do paciente, considerando seu diagnóstico e estágio de tratamento.

### **4. PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS**

#### **4.1 Planejamento das Atividades Comunitárias**

- Objetivo: Organizar atividades de integração social e familiar, promovendo a inclusão do paciente na comunidade.
- Procedimentos:
  1. **Definição das Atividades:** A equipe do CAPS deve definir atividades que promovam a inclusão e a interação social do paciente, como eventos culturais, grupos de apoio, atividades de lazer, cursos e oficinas de qualificação, esportes, entre outras.





2. **Identificação das Demandas da Comunidade:** É importante que as atividades estejam alinhadas com as necessidades e demandas da comunidade, integrando o paciente ao contexto local.
3. **Adequação ao Perfil dos Pacientes:** As atividades devem ser adaptadas ao perfil dos pacientes, levando em consideração a diversidade de transtornos, faixas etárias e habilidades.
4. **Parcerias Locais:** Estabelecer parcerias com escolas, associações de bairro, organizações não governamentais (ONGs), grupos culturais e outras entidades para promover atividades integradoras.
5. **Plano de Ação:** A equipe deve elaborar um plano de ação detalhado, definindo metas, recursos necessários (materiais, transporte, etc.) e o cronograma de execução.

#### 4.2 Execução das Atividades Comunitárias

- Objetivo: Realizar as atividades de integração social e familiar de maneira segura e eficaz.
- Procedimentos:
  1. **Mobilização e Convite:** A equipe do CAPS, junto com os monitores e auxiliares administrativos, deve realizar a convocação dos pacientes e familiares para as atividades, por meio de convites, grupos de WhatsApp, cartazes ou visitas domiciliares.
  2. **Orientação Prévia:** Antes de iniciar cada atividade, os pacientes e suas famílias devem ser orientados sobre a dinâmica da atividade, os objetivos e a importância da participação.
  3. **Acompanhamento dos Pacientes:** Durante as atividades, a equipe deve garantir que os pacientes estejam sendo acompanhados e orientados de maneira adequada, com suporte emocional e cuidado com a saúde física e mental.
  4. **Integração com a Comunidade:** As atividades devem envolver tanto os pacientes quanto membros da comunidade em geral, garantindo que o paciente se sinta parte do grupo e socialize com outras pessoas.

#### 4.3 Atividades Comunitárias Possíveis

As atividades podem ser variadas, dependendo do perfil dos pacientes e da comunidade. Exemplos de atividades incluem:

1. **Oficinas e Cursos:**
  - Artesanato, jardinagem, culinária, música, dança, etc.
  - Oficinas de qualificação profissional e cursos de capacitação.
  - Educação financeira ou digital, visando autonomia e desenvolvimento pessoal.
2. **Eventos Culturais e Sociais:**
  - Participação em eventos comunitários, como festas de bairro, feiras e exposições culturais.





- Organizar eventos como apresentações teatrais, música ou dança com a participação dos pacientes, envolvendo a comunidade.

### 3. Atividades Esportivas e de Lazer:

- Aulas de ginástica, dança ou yoga.
- Jogos e atividades recreativas ao ar livre, como caminhadas, trilhas e futebol.
- Organização de campeonatos ou torneios entre os usuários do CAPS e a comunidade.

### 4. Grupos de Apoio e Grupos Terapêuticos:

- Grupos de apoio para familiares de pacientes, ajudando-os a lidar com as dificuldades do convívio e o cuidado do paciente.
- Grupos de terapia ocupacional e grupos terapêuticos, em que os pacientes podem compartilhar suas experiências e apoio mútuo.

### 5. Integração com Serviços da Comunidade:

- Parcerias com escolas, centros culturais e unidades de saúde para realizar eventos ou atividades conjuntas.
- Encaminhamentos para atividades voluntárias em instituições sociais ou centros comunitários, estimulando a participação ativa dos pacientes na sociedade.

## 4.4 Acompanhamento e Avaliação das Atividades

- Objetivo: Avaliar a eficácia das atividades comunitárias e seu impacto na reintegração social do paciente.
- Procedimentos:
  - 1. Monitoramento das Participações:** A equipe deve monitorar o engajamento dos pacientes nas atividades, observando sua integração, participação e evolução.
  - 2. Apoio Psicológico e Social:** Durante as atividades, a equipe deve oferecer apoio psicológico contínuo, se necessário, para lidar com situações de desconforto emocional ou estigmatização.
  - 3. Avaliação Contínua:** A equipe de saúde mental, junto com os monitores e demais profissionais, deve avaliar o impacto das atividades na vida social do paciente, identificando melhorias no comportamento, na autoestima e nas relações sociais.
  - 4. Feedback dos Participantes:** Realizar reuniões periódicas para coletar feedback dos pacientes e familiares, para ajustar as atividades de acordo com as necessidades e expectativas.

## 4.5 Encerramento das Atividades Comunitárias

- Objetivo: Finalizar a atividade de forma acolhedora e reflexiva, com a celebração das con-





quistas e aprendizagens.

- **Procedimentos:**

1. **Reflexão e Compartilhamento:** Ao final de cada atividade, promover um momento de reflexão, onde os participantes podem compartilhar suas experiências e sentimentos sobre a atividade.
2. **Reconhecimento das Participações:** Valorizar a participação de todos, com palavras de agradecimento e reconhecimento.
3. **Planejamento de Atividades Futuras:** Discutir com os participantes as próximas atividades e como os pacientes podem continuar envolvidos em processos de reintegração social e familiar.
4. **Encaminhamentos:** Caso necessário, realizar encaminhamentos para novas atividades ou serviços de apoio, como programas de emprego, grupos de apoio ou atividades sociais contínuas.

## 5. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS PROFISSIONAIS

### 5.1 Psicólogo

- Realiza o acompanhamento psicológico dos pacientes durante as atividades, orientando sobre questões emocionais e sociais.
- Conduz grupos de apoio e facilita a comunicação entre os pacientes e a comunidade.
- Orienta as famílias e a comunidade sobre como lidar com o paciente e apoiá-lo em seu processo de reintegração.

### 5.2 Assistente Social

- Organiza e facilita a participação dos pacientes em atividades comunitárias.
- Faz a articulação com os serviços da comunidade para promover a integração do paciente.
- Oferece orientação sobre direitos sociais e benefícios para os pacientes e suas famílias.

### 5.3 Médico Psiquiatra

- Avalia a participação dos pacientes em atividades comunitárias, garantindo que não haja prejuízos para a saúde mental.
- Realiza intervenções terapêuticas quando necessário, em casos de crises durante as atividades.

### 5.4 Terapeuta Ocupacional

- Coordena atividades terapêuticas e recreativas que promovam a integração social do paci-





ente, focando no desenvolvimento de habilidades.

- Avalia o impacto das atividades nas funções cognitivas, motoras e sociais dos pacientes.

#### 5.5 Enfermeiro

- Oferece orientações sobre cuidados de saúde durante as atividades comunitárias.
- Monitoriza o estado de saúde dos pacientes, oferecendo suporte em caso de necessidade.

#### 5.6 Nutricionista

- Oferece orientação nutricional aos pacientes, promovendo hábitos saudáveis de alimentação nas atividades comunitárias.

#### 5.7 Educador Físico

- Organiza e coordena atividades físicas de lazer e integração social, promovendo a saúde física e o bem-estar dos pacientes.

#### 5.8 Auxiliar Administrativo

- Organiza o agendamento e logística das atividades comunitárias, coordenando transporte e inscrições.
- Facilita a comunicação entre a equipe e os pacientes/famílias.

#### 5.9 Monitor e Auxiliar de Serviços Gerais

- Apoiam as atividades no dia a dia, ajudando na organização dos espaços, logística e acompanhamento dos pacientes durante as atividades.

### 6. FLUXO DAS ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

1. **Planejamento e Definição das Atividades:** A equipe define atividades alinhadas com as necessidades do paciente e da comunidade.
2. **Mobilização e Agendamento:** O CAPS organiza o convite e o agendamento das atividades para os pacientes e suas famílias.
3. **Execução das Atividades:** As atividades comunitárias são realizadas, com apoio constante da equipe multiprofissional.
4. **Avaliação e Ajustes:** A equipe avalia continuamente o impacto das atividades e realiza ajustes conforme necessário.
5. **Encerramento e Planejamento Futuro:** Ao final das atividades, a equipe realiza a avaliação final e planeja novas ações para dar continuidade à integração social do paciente.





## 7. REFERÊNCIAS

- **Política Nacional de Saúde Mental** (Ministério da Saúde).
- **Diretrizes para Atenção Psicossocial** (SUS).
- **RAPS - Rede de Atenção Psicossocial**.

Este POP deve ser adaptado conforme as necessidades específicas do CAPS, da comunidade atendida e da realidade local. A avaliação constante e o ajuste das atividades são essenciais para garantir a eficácia e o sucesso na reintegração social dos pacientes.

<b>Elaboração:</b> Inajá Goncalves de Araujo	Data: 01/07/2025
<b>Revisão:</b> Lilian Gisele Pereira do Nascimento	Data: 01/07/2025
<b>Validação:</b> Inajá Goncalves de Araujo	Data: 01/07/2025
<b>Aprovação:</b> Ricardo Alexandre Freitas	Data: 01/07/2025

